



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Impacto da pandemia por COVID-19 sobre a trajetória do tabagismo em pacientes que participaram de grupo de cessação
<b>Autor</b>	VERONICA SOUZA NUNES
<b>Orientador</b>	MARLI MARIA KNORST

**Justificativa:** O tabagismo é uma doença crônica caracterizada pela dependência à nicotina. O efeito da pandemia por Coronavírus (COVID-19) na trajetória dos tabagistas foi pouco estudado. **Objetivos:** Avaliar o impacto da pandemia por COVID-19 sobre a trajetória do tabagismo em indivíduos que haviam participado do grupo de cessação do tabagismo e identificar os fatores associados com o status tabágico. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado através de entrevista telefônica com indivíduos que participaram de grupos de cessação do tabagismo. Foi perguntado sobre o status tabágico no início da pandemia e no momento da entrevista. Foram coletados dados sociodemográficos, sobre situação familiar, de trabalho e renda. Os participantes responderam questionários para avaliar ansiedade, depressão, senso de coerência, autoestima, rede de apoio e resiliência. Teste T, Mann Whitney, qui-quadrado e correlação de Pearson foram usados na análise dos dados e  $p < 0,05$  foi considerado significativo. **Resultados:** Foram entrevistados 88 indivíduos, 68% eram mulheres, com média de idade de  $59 \pm 10$  anos. No início da pandemia 38 indivíduos estavam sem fumar, e destes, 6 recaíram. Dos 50 que estavam fumando no início da pandemia, 19 aumentaram o número de cigarros, 9 reduziram o número de cigarros e 2 pararam de fumar. Indivíduos que estavam sem fumar no momento da entrevista tinham menores níveis de ansiedade e de depressão e maior senso de coerência ( $p < 0,05$ ), sem diferença significativa nas demais variáveis. O número de cigarros consumidos por dia se associou positivamente com os escores de ansiedade e depressão e negativamente com o senso de coerência e a renda familiar ( $p < 0,05$ ). **Conclusões:** A pandemia por Covid-19 influenciou tanto o status tabágico como o padrão de consumo de cigarros em indivíduos que participaram de grupos de tabagismo. Níveis aumentados de ansiedade e depressão, menor senso de coerência e baixa renda familiar foram fatores preditores de maior consumo.